**A VIVÊNCIA DE IDOSOS DURANTE A PANDEMIA EM INSTITUTOS DE LONGA PERMANÊNCIA E A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: REVISÃO DE LITERATURA**

Luana Queiroz Carneiro1; Milena da Conceição Oliveira1; Erick Gabriel Carvalho dos Santos1; Julia Ferreira Santos1; Hylari Gabrielle Anunciação de Jesus1; Gabriella Silva de Santana Santos1; Juliane Pereira dos Santos1; Caroline Santos Silva1; Simone Santos Souza2.

1 Graduando em enfermagem pelo Centro Universitário Jorge Amado, Salvador, Bahia, Brasil.

2 Enfermeira, Mestre em Enfermagem e Saúde pela Universidade Federal da Bahia, Salvador, Bahia, Brasil.

**Área temática:** Saúde do Idoso

**E-mail do autor para correspondência:** luana\_queiroz@live.com

**INTRODUÇÃO**: No Brasil, existem mais de 80.000 idosos morando em aproximadamente 3.500 Instituições de Longa Permanência (ILPIs). O perfil desses idosos são: sexo feminino com mais de 70 anos, solteiras, sem filhos ou viúvas e com baixa renda. Em 2020, com a transmissão comunitária da covid-19, iniciou-se o estado de pandemia. Uma das estratégias para interromper a transmissão comunitária foi o estabelecimento do isolamento social. Nesta nova realidade, a população idosa foi uma das que foram mais acometidas ao adoecimento físico e mental nesse período. Nessa perspectiva, torna-se de fundamental a avaliação e o monitoramento das habilidades físicas e cognitivas, por meio da assistência de enfermagem, a fim de permitir a identificação das reais necessidades dos idosos institucionalizados e o ajuste da assistência à saúde. **OBJETIVO**: Este trabalho tem por objetivo descrever o que tem sido publicado cientificamente sobre a assistência de enfermagem aos idosos institucionalizados durante a pandemia de covid-19. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura. A busca dos estudos foi através das seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Public Med (PubMed). Para realizar o levantamento das publicações nos bancos de dados Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), utilizou-se os seguintes descritores: Idosos, Enfermagem e Covid-19. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram encontrados 7 estudos, sendo que apenas 2 obedeciam aos critérios de inclusão. Um dos maiores desafios enfrentados por esses idosos que residiam em ILPS durante a pandemia foi o isolamento e sua repercussão na saúde mental. Os cuidados oferecidos a uma pessoa idosa têm a finalidade de promover e proteger a saúde, proporcionando uma expectativa maior de vida, promovendo a independência funcional e autonomia máxima possível, possibilitando o envelhecimento ativo. Os profissionais de enfermagem que cuidam desse público devem se aprimorar através de processos e procedimentos para o acompanhamento do idoso e sua família, realizando cursos e especializações para tal fim. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As ações voltadas ao cuidado com idoso na enfermagem abrangem o apoio emocional, diálogo, alívio da dor, atenção e ações que tem finalidade de acompanhar a situação dessa população, visando promover o conforto físico e mental, uma vez que é complexa a expectativa da recuperação dos idosos. É de suma importância a realização de trabalhos científicos sobre esse tema visto a escassez de artigos encontrados nesta revisão de literatura.

**Palavras-chave:** Idoso; Covid-19; Enfermagem.

**Referências Bibliográficas:**

CRUZ, Erica Hortência Santana da. A atuação do enfermeiro na assistência aos idosos domiciliados no contexto da covid-19. IN: GOMES JR, P. P. **Saúde coletiva para tempos pandêmicos**. V. 1. Triunfo: Omnis Scientia, 2022.

HAMMERSCHMIDT, K. S. A.; SANTANA, R. F. Saúde do idoso em tempos de pandemia Covid-19. **Cogitare enferm.** v.25, n.e72849, 2020.

MENEZES, T. M. O. *et al*. Telemonitoramento a instituições de longa permanência para idosos frente às infecções por coronavírus e COVID-19. **Rev. Bras. Enferm**. v.73, suppl. 2, p.1-5, 2020.